



A guerra da segunda dose

A decisão do Ministério da Saúde de reduzir o intervalo da aplicação entre a primeira e a segunda dose da vacina da Pfizer contra o novo coronavírus, de três meses para 21 dias, é da maior importância para combater a ascendente disseminação da variante Delta. A medida passa a valer em setembro, mês apontado por especialistas por uma possível disparada dos casos transmitidos pela cepa, que já está em estágio avançado no Rio de Janeiro. De acordo com levantamento da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) naquele estado, dos exames com sequenciamento genético, 56,6% dos resultados positivos estão relacionados à Delta. Além disso, o Estado do Rio

atingiu, desde o começo da pandemia, o maior patamar do número de maiores de 80 anos internados, com 848 por semana, segundo estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Como trabalhos científicos indicam que apenas a primeira dose das vacinas é pouco eficaz contra a variante Delta, a antecipação da segunda aplicação se torna estratégica neste momento.

No caso do Estado de São Paulo, a decisão do ministro Marcelo Queiroga de abreviar o intervalo das duas doses pouco mudará, pois o Governo Doria segue a indicação da bula do imunizante, que permite uma espera de 30 dias entre as duas aplicações.

Entretanto, percebe-se uma fal-

De nada adianta os estados anunciarem novas datas de vacinação e o Ministério não ter vacinas suficientes

ta de sintonia entre os governos Estadual e Federal em relação às vacinas, indicando uma contínua briga política. No mesmo dia em que Queiroga anunciou a redução do tempo de espera entre as duas doses, o governador João Doria cobrou mais vacinas para dar conta

da segunda imunização adiantada. O mais apropriado seria as duas partes discutirem, no caso paulista, a necessidade de acelerar a imunização e, da parte do Governo Federal, mostrar a sua real disponibilidade de vacinas.

Se por um lado a variante Delta impõe uma incrível e abrupta demanda por vacinas, o Ministério precisa demonstrar uma máxima eficiência na obtenção dos imunizantes e na logística de distribuição, revelando a sua real capacidade de cumprir suas metas e atender a população da forma mais rápida possível. A disputa política é previsível e a confrontação de ideias, saudável para levar a melhor qualidade dos serviços à socie-

dade. Mas a rivalidade não pode interromper os canais de comunicação ou causar qualquer prejuízo à saúde dos brasileiros.

A Delta é um problema mundial que está provocando a volta de medidas restritivas em países que já estavam com a vacinação mais adiantada. Portanto, o planejamento é fundamental neste momento. É preciso que o Ministério assuma publicamente a disponibilidade dos imunizantes para acelerar a aplicação da segunda dose e, quem sabe, garantir a terceira.

De nada adianta os estados anunciarem novas datas de vacinação e o Ministério não ter vacinas suficientes, por isso a necessidade de manter um diálogo constante.

Professores só voltam após imunização

Liminar concedida pelo TJ-SP vale para os docentes da rede estadual; Governo de São Paulo promete cumprir decisão e avalia recurso

PALAVRA DO EDITOR

A reclamação da Apeoesp sobre a volta às aulas é antiga e o Estado se vê obrigado não só a cumprir a liminar como também dar o exemplo e garantir o respeito às regras criadas para frear o avanço da covid.

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

O retorno às salas de aula de 3.196 professores da Baixada Santista que atuam na rede estadual de ensino deverá acontecer apenas após 14 dias da segunda dose ou dose única da vacina contra a covid-19. A determinação é do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que concedeu ao Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) uma liminar.

Contudo, até ontem, segundo a entidade que representa os docentes paulistas, ainda não havia efeitos práticos da medida na região, como suspensão de aulas. O Governo do Estado promete cumprir a decisão.

Neste mês, as escolas públicas e privadas do Estado tiveram autorização para receber 100% dos alunos, caso consigam respeitar o distanciamento de um metro entre os estudantes. Desde então, representantes da categoria defendem que o retorno total ocorra somente após a imunização completa dos profissionais.

A coordenadora da subseção Baixada Santista da Apeoesp, Tania Grizzi, explica que os professores de-



Até ontem, segundo a Apeoesp, não houve efeitos práticos nas escolas estaduais, mas Governo já orientou às unidades o cumprimento da liminar

vem entrar com um requerimento, comunicando a direção da escola onde trabalham, sobre a decisão de seguir em casa. É preciso apresentar uma cópia da decisão judicial, carteira de vacinação e informar por escrito que optou por ficar em casa até ser imunizado com a segunda dose da vacina.

Tivemos o caso de uma professora com comorbidade comprovada que estava sendo obrigada a retornar pela direção da escola. Ainda foi pedido que ela assi-

PANORAMA
3.196
professores

da região que atuam na rede estadual poderão escolher voltar a dar aulas pessoalmente só 14 dias após a segunda dose da vacina contra covid-19

nasse um termo se responsabilizando caso se contaminasse com covid-19. É

um absurdo", diz Tania.

Para ela, portanto, a decisão é um avanço. "É um fato

positivo para as ações políticas de mobilização e orientação que temos feito. A vacinação não é única forma de se proteger, então as escolas devem manter os outros cuidados, como usar máscara, manter o distanciamento social e realizar higiene e limpeza".

Tania mantém as portas abertas para os professores também denunciarem casos de descumprimento das medidas visando o combate à covid-19 por parte das escolas. "É só nos procurar".

DECISÃO

A decisão do juiz Emílio Migliano Neto, da 7ª Vara da Fazenda Pública do TJ-SP, concede "a medida liminar pleiteada na inicial para que, imediatamente a parte requerida deixe de convocar os professores para atividades presenciais, nas situações descritas, devendo esses profissionais serem mantidos no trabalho remoto".

A decisão do juiz aponta ainda que, no caso de descumprimento, o Governo do Estado pode receber uma multa de R\$ 50 mil por dia, com limite de R\$ 500 mil. O detalhe é que ela também poderá ser renovada.

RESPOSTA

A Secretaria da Educação do Estado diz que a decisão está sob análise da Procuradoria-Geral do Estado. A pasta orientou as escolas e diretorias de ensino que cumpram a decisão liminar. "Também salienta que 51% dos servidores da educação da rede estadual já receberam a segunda dose ou dose única da vacina contra a covid-19".

Questionada por A Tribuna sobre como ficará a situação na prática, já que a pasta orientou às escolas e diretorias de ensino o cumprimento da decisão liminar, a Secretaria da Educação do Estado não se pronunciou. Também não informou se vai ter aula suspensa em alguma unidade ou a adoção do ensino remoto nas escolas.



Baixada Santista confirma 11 mortes por covid-19

As cidades da Baixada Santista confirmaram 11 mortes e 133 novos casos de covid-19 em 24h. São agora 163.490 doentes e 6.771 casos desde o começo da pandemia. Outras 4.475 pessoas aguardam resultados de exames, além de 170 óbitos que ainda são investigados pelas autoridades.

Em boletim divulgado na quarta-feira, a Prefeitura de Praia Grande informou 249 doentes a mais do que o correto, o que ainda alterou o total de casos na região. O erro foi corrigido pela Administração Municipal ontem e os dados, atualizados pela Reportagem.

Só ontem, Santos confirmou quatro mortes, sendo três homens, entre 63 e 83 anos, e uma mulher, de 44 anos. Assim, o Município registra 2.044 óbitos em residentes. Ocorreram óbitos, também, em Praia Grande (três), Peruíbe (dois) e São Vicente (dois).



Até ontem, a região contava com 140.115 pessoas recuperadas

CASOS

Em 24h, Santos recebeu a maior quantidade de notificações de novos casos de coronavírus de toda a região: são 70 exames posi-

vos para covid-19 entre os munícipes. Com isso, o número de casos acumulados desde o começo da pandemia passou para 50.289.

Já nos hospitais santistas, a taxa geral de ocupação dos 559 leitos covid-19 está em 24%. Entre os 287 leitos de Unidade de Tera-

pia Intensiva (UTI), a ocupação é de 28%.

Na rede SUS, a taxa é de 29% e na rede privada, 26%. Caiu o número de in-

ternados em enfermaria, de 150 para 136 pessoas. A redução é de 9,3%.

Também houve diminuição também na ocupação

dos leitos de UTI, que são voltados para os casos mais graves. A redução é de 91 para 80. A queda é de 12%. (NA)

OS NÚMEROS DA DOENÇA

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE + DOSE ÚNICA			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIOGA	5.867	161	43.310	66,9	16.655	25,7	1.817	2,8	18.472	28,5
CUBATÃO	15.327	497	75.864	57,6	26.751	20,3	3.245	2,5	29.996	22,8
GUARUJÁ	26.002	1.227	206.978	64,1	69.522	21,5	8.129	2,5	77.651	24,1
ITANHAÉM	6.936	290	76.296	74,0	35.309	34,2	2.117	2,1	37.426	36,3
MONGAGUÁ	5.138	125	38.578	66,9	17.889	31,0	1.179	2,0	19.068	33,1
PERUIBE	7.752	225	45.071	65,3	20.202	29,3	1.250	1,8	21.452	31,1
PRAIA GRANDE	26.387	1.007	221.521	67,0	108.091	32,7	7.960	2,4	116.051	35,1
SANTOS	50.289	2.044	333.348	76,9	169.619	39,1	7.947	1,8	177.566	40,9
SÃO VICENTE	19.792	1.195	234.757	63,7	90.813	24,7	7.576	2,1	98.389	26,7
TOTAL	163.490	6.771	1.275.723	67,8	554.851	29,5	41.220	2,2	596.071	31,7

Dados atualizados ontem, às 18h02. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.475**
MORTES SUSPEITAS: **170**
CASOS RECUPERADOS: **140.115**

TOTAL DE DOSES APLICADAS: **1.871.794**

31,7% da população da Baixada Santista está vacinada com a segunda dose ou a dose única

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **4.195.466**

TOTAL DE ÓBITOS: **143.752**

TOTAL DE DOSES APLICADAS: **46.695.437**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **20.494.014**

CASOS RECUPERADOS: **19.393.047**

TOTAL DE DOSES APLICADAS: **171.314.211**

MORTES EM 24 HORAS: **>1.030**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -9%)

821

NÚMERO DE ÓBITOS: **572.733**



Fontes: Comércio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/IST



Santistas de 12 e 13 anos podem se vacinar hoje

A convocação é válida para quatro públicos

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos dá a largada, hoje, a mais uma etapa da vacinação contra a covid-19. Adolescentes de 12 e 13 anos com comorbidades, deficiências, gestantes ou que deram à luz até 45 dias atrás (puérperas) poderão se dirigir a dois postos externos ou quatro policlínicas para ter acesso à primeira dose do imunizante contra a doença (confira endereços ao lado).

A Administração Municipal lembra que os menores de 18 anos precisam estar acompanhados dos pais ou dos responsáveis legais. O Município também segue oferecendo primeira e segunda doses para os adultos que ainda não se vacinaram em 20 postos de imunização.

As comorbidades precisam ser atestadas por laudos médicos. Gestantes e

quem se tornou mãe até 45 dias atrás têm de apresentar cópias de documentos que comprovem a gestação ou a condição de puérpera. Esses laudos ficam retidos nos postos de vacinação.

Todos devem levar documento com foto, CPF e comprovante de residência em Santos. Quem não tiver CPF, pode apresentar o cartão SUS, que é obtido nas policlínicas com comprovante de residência e RG.

Já em São Vicente, não há mudança na faixa etária atendida com a 1ª dose contra o novo coronavírus: 16 e 17 anos, sem restrições. Contudo, a programação sofreu uma alteração e esses adolescentes devem se dirigir a apenas oito locais, sendo seis unidades de saúde, o Brisamar Shopping e o Ginásio Poliesportivo Dr. Luiz Gonzaga, na Área Continental.

>> Bertoga

Público-alvo: 16 e 17 anos com comorbidades, deficiência permanente, gestantes e puérperas
 Agendamento pelo site vacinajabertoga.com.br

>> Cubatão

Público-alvo: de 12 a 17 anos com comorbidades, gestantes, puérperas, lactantes, transtorno do espectro autista e com deficiência

Das 9 às 15h

Centro Esportivo Pita (Rua Arlindo Leandro, 13, Vila Nova)

Das 8h30 às 16h

- UBS Vila Nova (Rua São João, 185)
- USF Mário Covas (Rua das Palmas, 128, Vila Natal)
- UBS Jd. Casqueiro (Rua Espanha, s/nº)
- USF Jardim Nova República-Bolsão 8 (Av. Deputado Esmeraldo Tarquínio, s/nº)

>> Guarujá

Público-alvo: 18 anos

Das 9h às 15h

Ginásio Guaibê (Av. Santos Dumont, 420)

>> Itanhaém

Público-alvo: de 12 a 17 anos com comorbidades e gestante

Agendamento pelo site www.itanhaem.sp.gov.br ou nas Unidades de Saúde da Família (USF)

>> Mongaguá

Público-alvo: 16 e 17 anos com comorbidades, gestantes e puérperas ou com deficiência permanente

ONDE HÁ DOSES HOJE

Das 13h30 às 16h

- USF Jardim Primavera (Av. Nossa Senhora de Fátima, 1.801)
- USF Ivo Nardi (Av. Presidente Costa e Silva, 266)

>> Peruibe

Público-alvo: 16 anos ou mais com comorbidades ou deficiência, gestantes ou puérperas

É preciso agendar um horário no site vacina.peruibe2.sp.gov.br

Público-alvo: 2ª dose

- Para quem tem retorno previsto para hoje, no mesmo horário e unidade de saúde onde tomou a 1ª dose

>> Praia Grande

Público-alvo: 14 anos com comorbidades, deficiência permanente, gestantes e puérperas

Das 8h às 16h

- Ginásio Canto do Forte (Av. Rio Branco, 572, Canto do Forte)
- Parque da Cidade (Rua José Bonifácio, Sítio do Campo, em frente ao Terminal Rodoviário Tude Bastos)
- Conviver São Jorge (Rua João Batista de Siqueira, 130, Vila Antártica)
- Conviver Caiçara (Rua Maria Antunes Navarro, s/nº, esquina com a Rua São Domingos)
- Ginásio Samambaia (Av. Maria Cavalcante, 10, Samambaia)

Das 16h às 20h

- Ginásio Rodrigo (Av. Presidente Kennedy, 5.563, Tupi)

>> Santos

Público-alvo: 12 a 17 anos com comorbidades, gestantes, puérperas ou deficiência e adultos para 1ª dose

Das 8h às 16h (postos externos)

- Igreja Projeto de Deus (Rua Carvalho de Mendonça, 596, Campo Grande)
- Estacionamento da Igreja Universal do Reino de Deus (Av. Ana Costa, 329, Encruzilhada)

Das 8h às 13h (policlínicas)

- Bom Retiro (Rua João Fraccaroli, s/nº, com encerramento do atendimento ao meio-dia, de forma excepcional)
- Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32)
- Martins Fontes (Rua Luiza Macuco, 40)
- Vila Nova (Praça Iguatemi Martins, s/nº)

Público-alvo: 18 anos ou mais

Das 8h às 16h (postos externos)

- Clube Atlético Santa Cecília (Rua Alfaia Rodrigues, 269, Aparecida)
- Centro Comunitário da Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 360, Embaré)
- Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20, Marapé)
- Igreja Batista Peniel (Rua Almeida de Moraes, 54, Vila Mathias)
- Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompeia (Praça Benedito Calixto, 1, Pompeia)
- Ginásio do Complexo Esportivo Rebouças (Praça Engenheiro José Rebouças, s/nº, Ponta da Praia)

Das 8h às 13h (policlínicas)

- Alemoa (Rua Afonsina Proost de Souza, s/nº)
- Castelo (Rua Francisco de Barros Melo, 184)
- Rádio Clube (Av. Hugo Maia, s/nº)
- São Manoel (Praça Nicolau Geraigire, s/nº)
- Piratininga (Praça João de

Moraes Chaves, s/nº)

- Valongo (Rua Prof. Maria Neusa Cunha, s/nº)
- Morro São Bento (Rua das Pedras, s/nº)
- Morro José Menino (Rua Doutor Carlos Alberto Curado, 77)
- Vila Progresso (Rua Três, casas 1 e 2, Vila Telma)
- Morro Santa Maria (Rua 10, s/nº)
- Morro da Penha (Rua Três, 150)
- Conselheiro Nébias (Av. Conselheiro Nébias, 457, Encruzilhada)
- Caruara (Rua Andrade Soares, s/nº)
- Monte Cabirão (Av. Principal, s/nº)

>> São Vicente

Público-alvo: 16 e 17 anos

Das 9h às 13h30

- UBS Central (Av. Antônio Emmerich, 509)
- UBS Praça Vitória (Praça Vitória, s/nº)
- UBS Vila Margarida (Rua Polydorio de Oliveira Bittencourt, 299)
- UBS Náutica III (Rua Nicolau Moreira, 225)
- ESF Humaitá (Rua Maria Rocco, s/nº)
- UBS Ponte Nova (Rua Salvador, s/nº)

Das 9h às 15h30

- Ginásio Dr. Luiz Gonzaga (Praça dos Ambientalistas, s/nº, Jardim Rio Branco)

Das 9h às 20h

- Brisamar (Rua Frei Gaspar, 365, 3º andar)
- Público-alvo:** 18 anos ou mais
- Das 9h às 13h30**
- Demais Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde Família (ESF)



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereador do PSDB lamenta decisão do governador

Um dos principais fatos políticos de ontem foi a decisão do governador João Dória (PSDB) de nomear o ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (sem partido) para a Secretaria de Estado de Projetos e Ações Estratégicas. Durante a sessão de ontem, o vereador santista Cacá Teixeira (PSDB) admitiu que ficou surpreso ao saber da notícia e fez um desabafo a respeito da entrada do político carioca na gestão paulista. "Quem é Rodrigo Maia na história do PSDB? Será que São Paulo não tem nenhum profissional competente para assumir essa secretaria?", questionou ele, que está filiado ao ninho tucano há 30 anos. Desapontado, Cacá afirmou que vê com muita tristeza os rumos que a legenda onde milita está tomando, por causa da "ganância e do desespero" do governador em querer disputar a Presidência da República no próximo ano. "Acho que ele poderia trazer o ET de Varginha agora para ser secretário de Estado e fazer a sua campanha", ironizou o vereador.

Objetivos

Uma das principais missões de Maia é acelerar os projetos de concessão à iniciativa privada. Uma delas é a do Lote Litoral Paulista, que engloba as rodovias Rio-Santos e Padre Manuel da Nóbrega.

De olho

A Câmara de Peruíbe aprovou, na última quarta-feira, projeto de resolução para criar uma comissão especial de estudos para buscar informações e analisar os impactos provocados pela praça de pedágio que deverá ser instalada na Padre Manuel da Nóbrega, em Itanhaém.

Time definido

Esse grupo do Legislativo será presidido por Fábio Mariano (PV), que foi o autor dessa propositura. A comissão é formada por mais quatro integrantes: José Pedro Gomes de Oliveira (PSDB - vice), Rafael Vitor de Souza (MDB - relator), Tamer Júnior (PSB) e Toni Matos (Pode).

De molho

O vereador santista Chico Nogueira (PT) não participou da sessão de ontem, pois está internado no Hospital Casa de Saúde desde a última quarta-feira, devido a uma crise renal. Segundo a assessoria do pequista, o quadro dele é estável.

Triste realidade

A dificuldade de os pacientes com câncer terem acesso a consultas e tratamentos por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), gerenciada pelo Estado, foi levantada pela parlamentar santista Audrey Kleys (PP).

Maior atenção

"O governo estadual precisa dar o mesmo tratamento que deu à covid-19, porque o câncer mata e muito", desabafou ela, que apresentou uma moção de apoio aos pacientes.



Divulgação

Solicitação atendida

Após pedido do ex-vereador santista e atual presidente do MDB no Município, Antonio Carlos Banha Joaquim, o deputado federal Baileia Rossi (MDB - foto) enviou uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil para a Santa Casa de Santos.

Em discussão

A Prefeitura de Guarujá abriu os trabalhos de elaboração da revisão do atual Plano Diretor, que é de 2013. O Estatuto das Cidades prevê que essa medida ocorra a cada dez anos.

Debate franco

Foi aberto um canal digital (www.guaruja.sp.gov.br/planodiretor2021) para que toda a população possa se informar, contribuir e debater essa proposta. Também serão feitas reuniões setoriais com as entidades e audiências públicas.

Contraponto

Após algumas associações reclamarem que seria inviável fazer essa discussão, a Prefeitura respondeu que esse processo de revisão busca aliar justiça social ao desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental. E lamentou que "atores políticos caracterizem como um 'ataque' a obrigatoriedade de cumprir um dispositivo legal, em vez de colaborar com o processo em si".



Legislativo também deu aval, em votação final, ao projeto de lei complementar que institui o Programa de Incentivo Fiscal de Apoio à Cultura

Projeto prevê que Guarda apreenda som barulhento

Câmara de Santos aprovou proposta com base em queixas de volume elevado na praia

SANDROTHADEU
DA REDAÇÃO

Os vereadores de Santos concluíram ontem a votação do projeto de lei complementar que autoriza a Guarda Civil Municipal (GCM) a apreender equipamentos sonoros que estejam causando a perturbação do sossego público.

Apresentada no ano passado pelo vereador Fabrício Cardoso (Podé), a proposição tem o objetivo de dar mais amparo legal à corporação na fiscalização.

A matéria surgiu como resposta às queixas constantes de som alto entre aqueles que frequentam a faixa de areia da praia, por exemplo. Esse tipo de situação também ocorre em outros espaços públicos e causa aborrecimento.

O projeto, que vai agora para a sanção, ou não, do Executivo, também ocorre em outros espaços públicos e causa aborrecimento.

O projeto, que vai agora para a sanção, ou não, do Executivo, foi concluído após o Legislativo analisar e reprovou uma emenda do

vereador Paulo Miyasiro (Republicanos).

Miyasiro defendeu que os aparelhos não fossem apreendidos na primeira abordagem da Guarda Municipal, pois os moradores e cidadãos poderiam desconhecer a legislação.

“Imaginem quando a praia estiver lotada, cada um com a sua caixinha de som e com um gosto musical, vai virar uma loucura. Infelizmente, a gente precisa de legislação, porque não há bom senso, conscientização e respeito

ao próximo”, destacou Fabrício Cardoso.

O texto prevê que quem tiver o equipamento apreendido poderá recuperá-lo após o pagamento de multa.

Essa proposição não se aplicará para os aparelhos que estiverem sendo utilizados em manifestações sociais, atos sindicais ou políticos e aos artistas de rua que estiverem fazendo apresentações em vias públicas.

ciais, atos sindicais ou políticos e aos artistas de rua que estiverem fazendo apresentações em vias públicas.

HOMENAGEM

O Legislativo também deu aval, em segundo turno, ao

LICENÇA MAIS SIMPLES

Ainda durante a sessão de ontem, os vereadores aprovaram, em primeira discussão, uma alteração no Código de Posturas do Município para que, em caso de renovação de licença de localização e funcionamento, somente será exigido o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). A iniciativa é de autoria do vereador Rui De Rosis (PSL). “A renovação dessa licença tem sido um problema grave em nosso Município, colocando os comerciantes em uma situação de vulnerabilidade jurídica”, justificou.

projeto de lei complementar que institui o Programa Municipal de Incentivo Fiscal de Apoio à Cultura (Promicult).

Essa proposta, de 2019 e que busca viabilizar projetos desse setor na Cidade, é de autoria do prefeito Rogério Santos (PSDB). A matéria tramitou em conjunto com um texto de igual teor elaborado em 2018 pelo vereador Bruno Orlandi (DEM).

Durante a discussão, os vereadores aprovaram uma emenda de Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB), para que a futura lei recebesse o nome de Alcides Mesquita.

Trata-se de uma homenagem ao produtor cultural e ex-coordenador municipal dos teatros, mais conhecido como Mesqui-

Trata-se de uma homenagem ao produtor cultural e ex-coordenador municipal dos teatros, mais conhecido como Mesquitinha, que morreu, aos 59 anos, em junho do ano passado.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Fala infeliz. Parece que o atual ministro da Educação, Milton Ribeiro (foto), que declarou recentemente que “alunos com deficiência atrapalham os demais estudantes”, tem histórico de ‘bolas fora’. Já chegou a declarar que “universidade deveria ser para poucos” e que “hoje, ser professor é ter quase uma declaração de que a pessoa não conseguiu fazer outra coisa”.

Cidadão. Vale lembrar que Cidadão Santista, título concedido e proposto pelo vereador Hugo Duppre, Ribeiro foi um dos poucos a ter a honraria questionada no parlamento santista. A vereadora Débora Camillo (PSOL) pediu a revogação do título dado no final de 2020. A justificativa da parlamentar se baseou nas falas homofóbicas do ministro, proferidas em setembro daquele ano.

Desajustadas. Em setembro daquela ano, durante entrevista a Estadão, Ribeiro afirmou que “o adolescente que muitas vezes opta por andar no caminho do homossexualismo vêm, algumas vezes, de famílias desajustadas”. O ministro se desculpou depois e negou discriminação. Ele chegou a ser ouvido pela Polícia Federal no final de fevereiro último e a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para apurar se Ribeiro cometeu crime de homofobia. A União foi condenada pela Justiça a pagar R\$ 200 mil por danos morais coletivos por falas homofóbicas do ministro.

Plano Diretor. A Prefeitura de Guarujá abriu os trabalhos de elaboração da revisão do Plano Diretor e um canal digital para que toda a população possa se informar, contribuir e debater de forma participativa (www.guaruja.sp.gov.br/planodiretor2021). A intenção é se adequar às restrições impostas pela pandemia sem deixar de cumprir com as obrigações determinadas pelo Estatuto das Cidades, que prevê a revisão do Plano Diretor a cada 10 anos, considerando que a última revisão se deu em 2013.

Setoriais. Além de reuniões setoriais com diversas entidades, estão previstas audiências públicas. “Resumir uma ação necessária e obrigatória ao trato de apenas um ou dois temas é rebaixar o pensamento crítico e incentivar a desinformação. Dentro desse processo de revisão, pretende-se, acima de tudo, aliar justiça social ao desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental, corrigindo problemas como bairros que têm um alto número de imóveis vazios ou de inadimplentes tributários”, explica a Prefeitura.

Lamento. Portanto, completa a Administração, “é de se lamentar que atores políticos caracterizem como um ‘ataque’ a obrigatoriedade de cumprir um dispositivo legal, em vez de colaborar com o processo em si, por meio de sugestões e contribuições para a construção de propostas para o desenvolvimento”.